



## CÂMARA DOS DEPUTADOS

### COMISSÃO DE EDUCAÇÃO E CULTURA

**REQUERIMENTO Nº 1000, DE 2011.**  
**(Da Sra. Deputada Alice Portugal – PCdoB-Ba)**

***Solicita seja realizada audiência pública para a instituição do Dia Nacional do Documentário Brasileiro.***

Senhora Presidente,

Nos termos regimentais, requeiro a V. Exa, ouvido o Plenário desta Comissão, seja realizada audiência pública com os profissionais de audiovisual, especialmente os documentaristas, para a instituição do Dia Nacional do Documentário Nacional na data de 7 de agosto, dia de nascimento de um representativo cine documentarista baiano que foi Olney São Paulo.

### **JUSTIFICAÇÃO**

A luta do cinema brasileiro pela sua visibilidade e reconhecimento é histórica. Assim como as demais cinematografias de países que não alcançaram acumular capital cinematográfico, no Brasil, a atividade sofre com a competição desigual do produto estrangeiro, aliado ao fato de as distribuidoras também serem multinacionais, o que dificulta sobremaneira a exibição da produção brasileira.

Marcadamente caracterizado como produção autoral, o filme documentário é também obrigado a buscar espaço junto ao público em razão da formação do gosto da audiência, predominantemente voltado para as obras de ficção. Ocorre, entretanto, que o documentário, como gênero, é indispensável à tradição audiovisual de qualquer país. Na busca dos fatos, do lado obscuro da história, do que não foi contado, do que a ficção não é capaz de abordar, da homenagem, do registro dos grandes acontecimentos ou da natureza, pura e simplesmente, o documentário contribui para educar, conscientizar, sensibilizar, razão pela qual, a sua valorização e reconhecimento são indispensáveis.

A Associação Brasileira de Documentaristas –ABD Nacional, entidade representativa dos realizadores documentaristas, com secções em todo o Brasil, sugere a data de 7 de agosto como homenagem ao cineasta baiano Olney São Paulo, autor de obras importantes como “Sinais de Chuva”, “Ciganos do Nordeste”, dentre outros grandes filmes, que, na feliz expressão de um especialista e estudioso do cinema brasileiro, caracterizou como “filmes



## **CÂMARA DOS DEPUTADOS**

que instigam memórias do sertão, das histórias da tradição popular, dos cordéis, e dos almanaques que se amalgamavam na memória popular”.

Outro aspecto importante da trajetória deste cineasta é que além do reconhecimento da qualidade das suas realizações, Olney São Paulo foi preso e torturado no período da ditadura militar em consequência de um dos seus filmes, um libelo contra a opressão, “Manhã Cinzenta”.

A instituição do Dia Nacional do Documentário Brasileiro na data do seu nascimento é uma justa homenagem ao personagem e à luta dos documentaristas pela valorização da excelente produção nacional, reconhecida internacionalmente como uma escola característica de uma narrativa brasileira.

**DEPUTADA ALICE PORTUGAL**  
(PCdoB-BA)